Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: O CONHECIMENTO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE AS MEDIDAS PREVENTIVAS DAS ÚLCERAS POR PRESSÃO: UMA REALIDADE?

Relatoria: DIEGO ANTUNES BRAZILEIRO
Autores: ALINE RANOS DE CARVALHO PINTO

Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: A enfermagem tem um papel fundamental no cuidado das feridas, sendo essencial que a equipe detenha conhecimento sobre o processo de formação e cicatrização da pele, compreendendo as etapas que predispõem o início das Úlceras por Pressão (UPs) e valorizando ações que mantenham a integridade tissular do indivíduo. O estudo emergiu a partir da vivência acadêmica dos autores no cenário de estágio, onde, empiricamente, observaram que embora o conhecimento sobre as medidas preventivas seja incorporado ao currículo nos cursos de formação do profissional de enfermagem, as ações interventivas associadas aos fatores de risco para UPs, de modo geral, não são valorizadas e aplicadas efetivamente na prática. Objetivos: Identificar o conhecimento dos profissionais da enfermagem acerca dos fatores de risco que predispõem as UPs e as medidas preventivas; Apresentar os fatores impeditivos a aplicabilidade das ações preventivas apontados pela equipe de enfermagem. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, descritiva, do tipo exploratória. O cenário foi um hospital da rede pública, situado no município de Duque de Caxias/RJ, administrado pela SES. Os sujeitos foram os profissionais que compõe a equipe de enfermagem. A coleta de dados ocorreu no 2º semestre de 2011, através de entrevista. Recebeu aprovação pelo Comitê de Ética da UNIGRANRIO sob o nº 0065.0.317.000-11. Resultados: Os entrevistados apontaram a permanência no leito como um agente causal que predispõem as UPs; poucos correlacionaram o desenvolvimento das UPs a outros fatores como idade, umidade, hidratação, cisalhamento e tipo de pele. Embora os entrevistados referenciem algum fator que favoreça ao desenvolvimento das UPs, identificou-se que não há uma associação entre fatores intrínsecos e extrínsecos que predisponham esta formação. Para prevenir as UPs todos indicaram a mudança de decúbito; alguns descreveram a hidratação da pele e arrumação do leito. Em relação as medidas que interferem na realização dos cuidados das UPs, citaram a falta de recursos humanos e de material suficientes para a garantia das ações com foco na prevenção. Conclusão: Ao investigar o conhecimento sobre os fatores que predispõem as UPs e as medidas preventivas, foi possível pontuar as fragilidades identificadas junto a equipe de enfermagem do hospital para direcionamento de trabalhos futuros voltados à educação permanente e treinamento em serviço.